

**FECHAMENTO DAS ESCOLAS NO CAMPO EM MARIANO MORO/RS:
RUPTURAS, RUÍNAS E MEMÓRIAS**

SYCHOCKI, G. C.^[1]; ONÇAY, S. T. V.^[2]

O presente trabalho consiste no resgate do histórico de fechamento das escolas do/no campo do Município de Mariano Moro, localizado no Alto Uruguai Gaúcho. Escolas essas que atendiam a população camponesa residente daquela localidade. Tais escolas eram pertencentes ao município e ao Estado. Tem como objetivo historiar o processo de fechamento de escolas rurais de Mariano Moro, à luz da Educação do Campo. Para melhor compreensão das motivações que levam uma escola ao seu limite que é a extinção, perante a parte burocrática. O fechamento de escolas do campo é uma questão preocupante que afeta diretamente as comunidades rurais e a educação de seus habitantes. Quando escolas do campo são fechadas, diversos impactos negativos podem ser observados, tanto a curto quanto a longo prazo. De acordo com o título desta pesquisa restam apenas rupturas, ruínas e memórias para o sofrido povo camponês que sempre acaba sendo negligenciado pelos órgãos governamentais. A pesquisa foi articulada em torno da campanha nacional realizada pelos movimentos sociais “fechar uma escola é crime”, o que evidencia o esquecimento dos povos do campo, quando não são questionados sobre as mudanças realizadas na comunidade. A metodologia utilizada envolveu pesquisa documental e História Oral, através de entrevistas com pessoas que passaram pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Três Pinheiros, sendo essa uma professora aposentada no estado que atuou na escola por trinta e três anos, uma mãe de família cuja a filha estudou na escola e o pai da autora que estudou na escola, perpassando assim gerações, pois seus filhos também estudaram nessa mesma escola. O estudo também resgata o processo de fechamento da escola na Linha Três Pinheiros de Mariano Moro/RS e os resquícios de uma escola que atualmente é coberta pela mata. Ao longo do trabalho, alguns pontos importantes serão apresentados como: um pouco do histórico do município de Mariano Moro; como se deu o processo de colonização do município, constituindo assim as dezesseis escolas no campo de Mariano Moro, hoje todas fechadas; e, mostrando como os direitos sociais estão sendo negados para a classe trabalhadora. O fechamento de escolas do campo representa uma perda significativa para a educação, a cultura e a vida comunitária das áreas rurais. Investir na manutenção e no fortalecimento dessas instituições é fundamental para garantir que as crianças e jovens do campo tenham as mesmas oportunidades educacionais que os alunos das áreas urbanas, além de preservar a riqueza cultural e ambiental do meio rural.

Palavras-chave: Escola do/no campo; Desintegração comunitária; Políticas públicas.

Área do Conhecimento: 1.1.7 Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS

[1] Gabriela Carla Sychcoki. Discente. Mestrado Profissional em Educação. UFFS.
gabrielasychocky11@gmail.com.

[2] Solange Toderon Von Onçay. Docente. Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências da Natureza.
UFFS. solange.oncay@gmail.com.